

# Campanhas de vacinação contra gripe e sarampo terminam nesta sexta-feira (24/6) em Minas

Qui 23 junho

A cobertura vacinal do público prioritário contra gripe e sarampo está baixa em todo o estado. O prazo para imunização desses grupos nas campanhas nacionais termina nesta sexta-feira (24/6).

A [Secretaria de Estado da Saúde em Minas Gerais \(SES-MG\)](#) reforça a importância de se garantir a proteção do público-alvo das campanhas. Com a chegada do inverno no último dia 21/6, aumentam os casos principalmente de doenças respiratórias. Portanto, quem ainda não se vacinou, deve procurar, o mais rápido possível, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência para fazer a imunização contra a gripe e o sarampo.

Até esta quinta-feira (23/6), a SES-MG ainda não havia recebido orientações do Ministério da Saúde em relação a uma possível nova prorrogação dessas campanhas para esses públicos prioritários. No caso da influenza, a cobertura vacinal geral para os grupos de crianças, trabalhadores na saúde, gestantes, puérperas indígenas, idosos e professores está em 64,6%. No entanto, a meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de, no mínimo, 90%.

Também até esta quinta-feira, a cobertura por público específico na campanha de imunização contra a gripe estava mais baixa ainda entre gestantes (41%), seguida por puérperas (46,2%), crianças (53,3%) e professores (59%). Mais próximo da meta de vacinação estavam os povos indígenas (74,3%), trabalhadores de saúde (70,8%) e idosos (69,2%).

A imunização contra o sarampo, que tem como públicos prioritários crianças de seis meses a menores de 5 anos e trabalhadores da saúde, também continua aquém da meta de 95%. Para o grupo de crianças, atingiu 57,93% nesta quinta-feira. Já para trabalhadores da saúde está ainda mais baixa: 52,1%.

Deste o mês passado, a SES-MG tem intensificado as ações para alcançar as metas vacinais estabelecidas para os grupos prioritários das campanhas. Em memorando enviado aos coordenadores dos núcleos de vigilância epidemiológica no Estado solicitou, por exemplo, a adoção de outras medidas, como a busca ativa de não-vacinados e da vacinação extramuro, visando melhorar o desempenho da vacinação contra a influenza e contra o sarampo.

A Secretaria de Estado de Saúde lembra a importância dos grupos prioritários procurarem as Unidades Básicas de Saúde para garantir a imunização, tendo em vista que a vacinação é a forma mais segura e eficaz de interromper a circulação de vírus e evitar a sobrecarga no sistema de saúde, com hospitalizações, complicações impostas pela doenças e até óbitos.